

QUESTÕES - MESTRADO

Questão Geral

1. No livro “A natureza do espaço” (Santos, 1996), na sua parte 3, intitulada “Por uma Geografia do Presente”, o autor sublinha as manifestações das unicidades no processo de transformações da geografia contemporânea. Discuta dois argumentos que foram apresentados por Milton Santos sobre a unicidade do tempo nesse processo, situando-a em relação às demais unicidades consideradas e ao conceito de lugar. Ilustre com um exemplo de atualidade.

GABARITO:

O candidato **deverá ater-se à bibliografia indicada** no enunciado da questão para apresentar as três unicidades- técnica, do tempo e motor da vida- consideradas por Santos (1996) e **apresentadas no capítulo 8** do livro a Natureza do Espaço.

A resposta deverá contemplar uma discussão sobre a unicidade do tempo apoiada principalmente em Santos (1996):-convergência de momentos e sua relação com os princípios inerentes às redes técnicas (instantaneidade e simultaneidade); unicidade do tempo e as possibilidades de aceleração e conexões em tempo real; ênfase na sucessão de imagens para analisar processos; lugar interpõe-se à velocidade e reforça a dependência do tempo em relação ao espaço pelo desigual acesso aos meios de comunicação.

O candidato deverá ilustrar a discussão com um exemplo pertinente ao tema.

Questões Específicas

1. Uma pesquisa recente publicada pelo IBGE sobre o tempo de deslocamento entre o local de moradia e o local de trabalho em áreas urbanas traçou um perfil da realidade nos municípios brasileiros. Os resultados são apresentados por gênero e cor e indicam que o carro constitui o principal meio de transporte para o trabalho. Entre os brancos, o automóvel predomina, entre os pardos há uma distribuição similar entre o uso do automóvel e ônibus, e entre os pretos predominam os deslocamentos em ônibus. De que modo essa pesquisa dialoga com a concepção de espaço relativo examinada por Correa (1995) e o nível de apreensão do fenômeno dos deslocamentos?

GABARITO:

O candidato deve indicar que teve um mínimo de contato com a matéria sobre a pesquisa do IBGE, amplamente divulgada em meios impresso e digital de comunicação e de interesse para a geografia.

Nessa indicação, o candidato precisa contemplar **ao menos** um (1) aspecto dentre os quais: ao ineditismo da pesquisa, questão do transporte individual nas cidades; precariedade do sistema público de transportes em grandes cidades; desigualdades por renda e cor no acesso ao transporte público ou no acesso/distância entre locais de moradia e de trabalho.

A resposta deve conter ao menos uma menção sucinta a duas definições de espaço e a respectiva corrente do pensamento à qual se vincula, **tal como apresentadas por Corrêa (1995)** e conforme solicitado pela questão.

O problema da distância medida em tempo de deslocamento tem relação com o espaço relativo preconizado por Harvey no início dos anos de 1970 que privilegia as relações entre objetos e a posição dos indivíduos no espaço. As formas de deslocamento são contabilizadas em medidas como custo e tempo na escala intraurbana. Os deslocamentos contabilizados em tempo mantêm ligação com o desenvolvimento dos estudos de redes técnicas, especializações funcionais, e a posição relativa dos indivíduos no espaço urbano.

O espaço social na geografia crítica considera que esses deslocamentos integram o nexo da reprodução das relações sociais de exclusão, das desigualdades e da marginalização espacial. Deslocamentos medidos em tempo indicam que a distância é percebida e experienciada de modo diferente pelos indivíduos e grupos sociais.

2. “A crise da geografia clássica coincidiu com uma grande rediscussão da noção de região, da propriedade de um método particular à geografia e de uma natureza distinta do conjunto de outras disciplinas.” (GOMES, 1995, p. 62)

A região ocupa lugar central na constituição da geografia como ciência, mas sua definição e seu papel variaram ao longo do tempo. Explique a importância do conceito de região para o método da chamada geografia “clássica” e analise as críticas formuladas a esse modelo a partir da renovação da disciplina, em meados do século XX.

Centralidade do conceito de região para a geografia clássica; debate entre região natural e região geográfica; o “método regional” como método geográfico; região como descrição e classificação; a crítica da metade do século: ciência idiográfica x ciência nomotética; o neopositivismo e a crítica ao método regional; a crítica marxista da região.

3. Discuta as questões regionais na divisão do trabalho e dos sistemas capitalistas contemporâneos, conforme David Harvey (2010), no livro “O Enigma do Capital”, no capítulo A destruição criativa da terra.

A discussão sobre as questões regionais na divisão do trabalho e nos sistemas capitalistas contemporâneos, segundo David Harvey no capítulo "A Destruição Criativa da Terra", está profundamente ligada à dinâmica da acumulação de capital e à sua necessidade incessante de se reproduzir e expandir no espaço e no tempo.

As configurações regionais do sistema capitalista são o resultado de forças econômicas, políticas e de uma complexa teia de relações sociais e ambientais.

Para responder a questão corretamente, deve-se seguir o raciocínio argumentativo presente no texto de David Harvey sugerido para análise e se ater às questões relativas ao desenvolvimento geográfico desigual e à divisão geográfica do trabalho, abordando a territorialidade e a competição regional (interterritorial), mobilidade do capital e fixidez dos investimentos no território.